

Operação Mar de Minas V aposta no uso da tecnologia como aliada no combate a práticas criminosas

Qui 23 abril

Pelo quinto ano consecutivo, as forças de segurança, em conjunto com instituições parceiras, desembarcam no município de Capitólio, no Sudoeste do estado, para mais uma edição da Operação Mar de Minas, uma ação integrada que visa coibir práticas criminosas e proporcionar mais segurança aos frequentadores do Lago de Furnas.

Realizada entre 23/3 e 21/4, a operação promoveu ações ostensivas nas mais de 150 cidades que compõem a 6ª, 17ª e 18ª Regiões Integradas de Segurança Pública (RISPs), com foco nos municípios banhados pelo Lago de Furnas.

A operação, coordenada pela [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais \(Sejusp MG\)](#), contou com a participação da Marinha do Brasil e, de maneira inédita, do Exército Brasileiro, que prestou apoio logístico nas ações realizadas nas hidrovias. Também participaram as polícias Federal, [Militar](#), [Civil](#) e [Penal](#), o [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), além da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) e a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Resultados

Ao longo dos 29 dias de ações, mais de 1.500 pessoas foram abordadas pelas forças de segurança. As fiscalizações terrestres resultaram na abordagem de 2.287 veículos, além da fiscalização de outros 145 de cargas.

Nas hidrovias, foram fiscalizadas 906 embarcações e contabilizado um total de 911 abordagens a motos aquáticas, balsas, embarcações de esporte e recreio, flutuantes e de transporte de passageiros. Somando os testes de etilômetro realizados em abordagens a veículos e embarcações, foram feitos 415 testes.

Em números de apreensões, foram recolhidas 14 armas - considerando as de fogo, brancas e simulacros -, 15 embarcações, 46 celulares, um veículo e porções de drogas como maconha, cocaína, crack e sintéticos. Já as prisões contabilizaram um total de 158, e dois adolescentes foram apreendidos.

Durante o período operacional, foram instaurados 290 inquéritos policiais e outros 392 concluídos. Além disso, foram registrados 127 Autos de Prisão em Flagrante de Delito (APFD) e 89 Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) foram lavrados.

Tecnologia a serviço da segurança

Nesta quinta edição da Operação Mar de Minas, além dos parceiros tradicionais - como os cães

farejadores -, as forças de segurança contaram com uma nova aliada: a tecnologia.

O subsecretário de Integração da Segurança Pública da Sejusp MG, Christian Vianna, destaca que, ano a ano, são realizados esforços para que novas tecnologias possam ser empregadas na operação, visando o reforço das ações ostensivas.

“Sempre tentamos incorporar novas tecnologias nesta operação e, neste ano, temos o novo Centro Integrado de Comando e Controle Móvel (CICCM), equipado com câmeras de monitoramento de longo alcance. Temos também acesso a todos os sistemas utilizados pelas forças de segurança, além do sistema de reconhecimento facial, que permite a identificação aprimorada de criminosos. E neste ano contamos também, em teste piloto, com um scanner portátil, que por meio de um raio-x, possibilita a identificação de armas, drogas e outros ilícitos no interior de veículos e embarcações”.